

EPISTOLAS AOS GÁLATAS

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

INDICE DO CONTEÚDO

Judeus Cristãos.

Ministério de Paulo.

Justificação pela Fé.

Resgate da Maldição.

Frutos do Espírito.

## JUDEUS CRISTÃOS

Os judeus cristãos estavam ensinando nas igrejas da Galácia, que era necessário os gentios obedecerem aos costumes da lei para serem salvos; uma nova doutrina que estava perturbando a igreja, e preocupando muitíssimo o apóstolo Paulo, "Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo para outro evangelho" -Gál. 1:6.

1-Tais judeus misturaram o judaísmo com o cristianismo para confundir a cabeça dos irmãos, "O qual não é outro, mas há alguns judeus que vos inquietam, e querem transtornar o evangelho de Cristo" -Gál. 1.7.

O apóstolo Paulo defendeu a sua autoridade, e a mensagem que havia anunciado na Galácia, "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que vos tenho anunciado, seja anátema" -Gál 1:8.

Os judeus achavam que a mensagem de salvação pela fé em Cristo, pregada pelo apóstolo Paulo não era suficiente; que eles precisavam ainda obedecer à lei judaica, "Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema" -Gál. 1:9.

O apóstolo Paulo insistiu na defesa do evangelho sem a necessidade de acrescentar nada para ser salvo, e confiava no sacrifício de Cristo realizado conforme a vontade de Deus, "O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, para nos livrar do presente século mau, segundo a vontade de Deus nosso Pai" -Gál. 1.4.

O evangelho de Cristo é poderoso para salvar o pecador que crê, "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê..." -Rom.1:16.

2-A graça de Deus é a causa da salvação em Cristo através da pregação do evangelho, "Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus, Não vem das obras, para ninguém se glorie" -Efé.2:8-9.

Os judeus cristãos não só ensinavam um evangelho deturpado, mas atacavam também o apóstolo Paulo pela pregação anunciada, porém ele se defendeu, dizendo, "Mas façam-vos saber, irmãos, que o evangelho por mim anunciado não é segundo os homens. Porque não recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo" -Gál. 1:11-12.

A conduta irrepreensível do apóstolo no judaísmo, e como tornou-se perseguidor da igreja de Deus, era um testemunho autêntico que mostrava a obra da salvação nele, "Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava" -Gál. 1:13.

Ele excedeu no judaísmo a muitos que eram da sua idade, e foi extremamente zeloso das tradições antigas, "E na minha nação excedia em judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições de meus pais " -Gál. 1:14.

3-Mas, quando aprovou a Deus se revelar a Saulo de Tarso no caminho de Damasco, ele teve uma experiência extraordinária que mudou por completo a sua vida, e de perseguidor passou a defender o evangelho de Cristo, "E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu.

E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues?"-Atos 9:3-4.

Imediatamente, ele atendeu a voz do Senhor, que lhe dizia, "... Levanta-te, e entra na cidade, e lá te será dito o que te convém fazer e as varões, que iam com ele, pararam espantados, ouvindo a voz, mas não vendo ninguém, retornou para Damasco "-Atos 9:6-7.

Onde foi curado da cegueira causada pelo resplendor da luz do céu, através da oração de Ananias, " logo lhe caíram dos olhos como que umas escamas, e recuperou a vista; e, levantando-se, foi batizado" -Atos 9:18.

O apóstolo Paulo foi escolhido desde o ventre de sua mãe para pregar o evangelho aos gentios, "Mas, quando aprovou a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou por sua graça. Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os gentios, não consultei a carne nem o sangue " -Gál. 1:15-16.

## MINISTÉRIO DE PAULO

O ministério de Saulo começou nas sinagogas de Damasco, "E logo nas sinagogas pregava a Jesus, que este era o Filho de Deus" -Atos 9:20.

1-O Saulo de Tarso foi transformado no apóstolo Paulo, "Todavia Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo" -Atos 13:9.

O perseguidor deixou muitas pessoas sem entender, ... Não é este o que em Jerusalém perseguia os que invocavam este nome, e para isso veio aqui, para os levar presos aos principais dos sacerdotes?"-Atos 9:21. Saulo pregou o evangelho nas regiões da Síria e da Cilícia, "Depois fui para as partes da Síria e da Cilícia" -Gál. 1:21.

Depois de três anos pregando o evangelho, o apóstolo Paulo foi a Jerusalém para ver a Pedro, "Depois, passados três anos, fui a Jerusalém para ver a Pedro, e fiquei com ele quinze dias" -Gál. 1:18; na ocasião conheceu também a Tiago, "E não vi a nenhum outro dos apóstolos, senão a Tiago, irmão do Senhor" -Gál. 1:19.

O apóstolo Paulo não era conhecido das igrejas da Judéia; apenas ouviam fá de sua conversão a Cristo, e glorificavam a Deus, "E não era conhecido de vis das igrejas da Judéia, que estavam em Cristo. Mas somente tinham ouvido dizer aquele que já nos perseguiu anuncia agora a fé que antes destruía" -Gál. 1:22-23.

Depois de quatorze anos Paulo e Barnabé subiram a Jerusalém pela revelação e Senhor, e levaram também a Tito, que era grego, "Depois, passados quatorze anos subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando também comigo a Tito" -Gál.2:1.

A finalidade da viagem a Jerusalém era esclarecer aos apóstolos, sobre a mensagem do evangelho que pregavam aos gentios, "E subi por uma revelação, e lhe expus o evangelho, que prego entre os gentios, e particularmente aos que estavam em estima; para que de maneira alguma não corresse ou não tivesse corrido em vão" -Gál.2:2.

A discussão sobre a doutrina que pregavam foi em função dos judeus cristãos, os quais defendiam a necessidade de os gentios obedecerem aos costumes da lei, porém Paulo em nenhum momento cedeu a tal servidão, "E isto por causa dos falsos irmãos que se tinham

entremetido, e secretamente entraram para espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nós porém em servidão"-Gál.2:4.

O Senhor estava operando entre os judeus através de Pedro, e entre os gentios através de Paulo, e isto era suficiente para os líderes da igreja, "(Porque aquele que operou eficazmente em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim com eficácia para com os gentios)"-Gál.2:8.

3-Os apóstolos Tiago, Pedro, e João, que eram as colunas da igreja em Jerusalém, vendo o trabalho realizado por Paulo e Barnabé, decidiram que eles deviam continuar pregando aos gentios, e eles aos judeus, "E conhecendo Tiago, Cefas, e João, que eram considerados as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as destros, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fossemos aos gentios, e eles à circuncisão " -Gál.2.9.

Apenas nos recomendaram que lembrássemos dos pobres, ao que procurei fazer com diligência - Gál.2:10.

Quando Pedro visitou o trabalho de Deus em Antioquia, ele comia com os gentios; mas depois que chegaram outros judeus da parte de Tiago, apartou-se dos gentios por temer os que eram da circuncisão, "Porque, antes que alguns tivessem chegado da parte de Tiago, comia com os gentios; mas depois que chegaram, se foi retirando, e se apartou deles, temendo os que eram da circuncisão "-Gál 2:12.

O apóstolo Paulo vendo a atitude de Pedro repreendeu-o por proceder de maneira hipócrita, e por fazer acepção de pessoas, "E, chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível" -Gál.2:11.

## JUSTIFICAÇÃO PELA FÉ

A justificação pela fé em Cristo independe das obras da lei, "Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé em Cristo, e não pelas obras da lei, portanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada" -Gál.2.16.

O apóstolo Paulo mostrou que Deus nos aceitou como justos e bons; e não por causa das boas obras que tivéssemos feito, mas porque cremos em Cristo que nos perdoou os nossos pecados, "Pois, se nós, que procuramos ser justificados em Cristo, ne mesmos também somos achados pecadores, é porventura Cristo ministro do pecado? De maneira nenhuma" -Gal 2:17.

Os judeus cristãos ouviram o apóstolo pregar sobre Jesus Cristo crucificado, "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim, e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim" -Gál 2:20.

A experiência de Paulo estava apoiada na obra de Cristo, e na justificação pela fé em seu nome, por quem alcançou a paz com Deus, "Sendo, pois, justificados pela fé temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo" -Rom. 5.1.

A justificação é alcançada pela graça e redenção de Cristo, "Sendo justificadas gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos..." -Rom 3:24-25.

2-A lei e os profetas serviram para revelar aos judeus que a justiça de Deus é pela fé, pois o fim da lei é Cristo, "Porque o fim da lei é Cristo para a justiça de todo aquele que crê" -Rom. 10:4; e mais, "Concluimos pois que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei" - Rom 3:28.

Os judeus cristãos achavam que a justificação era pela obediência as obras da lei, mas a salvação é pela graça e fé em Jesus Cristo, "Porque pela graça sois salvos por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras para que ninguém se glorie" - Efé.2:8-9.

A Bíblia mostra que o justo viverá da fé, "E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé" -Gal 3:11

Abraão foi justificado pela fé em Deus, "Assim como Abraão creu em Deus, e isso lhe foi imputado por justiça" -Gál 3:6, e também os gentios pela fé em Cristo, "Ora, tendo a

Escritura previsto que Deus havia de justificar pela fé as gentios anunciou primeiro o evangelho a Abraão, dizendo: Todas as nações serão benditas em ti. De sorte que os que são da fé são benditos com a crente Abraão" -Gál 3:8-9.

5-A justificação de Abraão nada tem a ver com a circuncisão, pois quando foi firmado este concerto ele já tinha sido justificado, "Este é o meu concerto, que guardareis entre mim e vós, e a tua semente depois de ti. Que todo o macho será circuncidado.

E circundareis a carne do vosso prepúcio; e isto será por sinal do concerto entre mim e vós" -Gen. 17:10-11.

A justificação pela fé em Cristo é para todos os povos, "É porventura Deus somente dos judeus? E não o é também dos gentios? Também dos gentios certamente. Se Deus é um só, que justifica pela fé a circuncisão, e por meio da fé a incircuncisão" -Rom.3:29-30.

A graça de Deus se manifestou a todos os homens, "Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens" -Tit 2:11.

A salvação em Cristo é extensiva a todos independente ser judeu ou grego, "Porquanto não há diferença entre judeu ou grego: porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo" - Rom. 10:12-13.

## RESGATE DA MALDIÇÃO

O resgate da maldição da lei foi realizado por Jesus Cristo, "Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro" -Gál.3:13.

1-Os judeus cristãos queriam que os gentios obedecessem à lei para serem salvos, "Ora a lei não é da fé; mas o homem que fizer estas coisas, por elas viverá" -Gál. 3:12; e mais, "É evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Deus, porque o justo viverá da fé"- Gál.3:11.

A benção de Abraão chegou aos gentios pela fé em Cristo, "Para que a benção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo, e para que pela fé nós recebamos a promessa do Espírito" -Gál 3:14.

A lei foi ordenada por causa das transgressões, até que a promessa de Deus fosse confirmada por Jesus Cristo, "Logo, para que a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita, e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro" -Gál 3:19.

A lei e os profetas duraram até João Batista, "A lei e os profetas duraram até João; desde então é anunciado o reino de Deus..." -Luc. 16:16.

A Bíblia revela que todos os que são das obras da lei estão debaixo da maldição, "Todos aqueles pois que são das obras da lei estão debaixo da maldição: porque escrito está: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei para fazê-las" -Gál.3:10.

Com o pecado de Adão e Eva no jardim do Éden os homens ficaram sob a maldição de Deus, "Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo peço do a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todo pecaram" -Rom 5:12.

A promessa de Deus foi feita a Abraão e à sua posteridade, "... e em ti serão benditas todas as famílias da terra" -Gen. 12:3; e isto veio antes da lei ser firmada, "Porque a promessa de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abraão, ou à sua posteridade, mas pela justiça da fé" -Rom.4:13.

A lei surgiu depois de quatrocentos e trinta anos, "Mas digo isto: Que tendo sido o testamento anteriormente confirmado por Deus, a lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não o invalida, de forma a abolir a promessa " -Gál.3:17.

A herança prometida a Abraão foi feita através da fé, e não da lei, "Porque, se a herança provém da lei, já não provém da promessa; mas Deus pela promessa a deu gratuitamente a Abraão" -Gál.3:18.

Se a herança fosse feita pela lei a fé era vã e a promessa aniquilada -Rom.4:14.



3-A Escritura encerrou todos debaixo do pecado, para que promessa pela fé em Cristo fosse dada aos crentes -Gál.3:22.

Mas antes que Cristo viesse ao mundo, e a fé fosse dada aos crentes, a lei serviu para revelar ao homem o pecado, até vir a posteridade, "Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei, Para remir os que estavam debaixo da lei, a fim de recebermos a adoção de filhos" -Gál.4:4-5.

A lei serviu de "aio" para conduzir a Cristo, "De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados" -Gál 3:24.

Todos que receberam a Cristo como Senhor e Salvador foram resgatados da maldição da lei, e feitos filhos de Deus "Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que creem no seu nome" -Jo.1.12.

A redenção de Cristo concedeu a liberdade para os que estavam debaixo da ser vidão da lei, e servindo a um sistema de leis religiosas, sacrifícios de animais, observância de dias de festas, lua nova, sábados, e circuncisão, "Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" -Jo.8:36.

## FRUTOS DO ESPÍRITO

Os frutos do Espírito são o resultado da habitação de Deus no crente, "O espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco..." -Jo. 14:17.

1-Os frutos do Espírito estão divididos em três grupos:

1.1-Caridade, Gozo, Paz, no sentido para com Deus.

1.2-Longanimidade, Benignidade, Bondade; no sentido para com o próximo.

1.3-Fidelidade, Mansidão, Temperança; no sentido para consigo mesmo.

Caridade: é o amor em expressão prática, "Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas por obra e em verdade " -I Jo.3:18.

A caridade é a natureza de Deus, "... Deus é caridade, e quem está em caridade está em Deus, e Deus nele"-I Jo.4:16; a qual o crente participou na experiência da salvação -II Ped. 1:4.

Gozo: é uma fruição do Espírito operada no coração do crente, "Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo... para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo" - Rom. 15:13.

O gozo frui no coração do crente fiel, "...Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor" -Mat 25:21.

Paz: é a harmonia entre a alma humana e Deus, a qual é necessária para a vida espiritual do crente, "Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou..." -Jo. 14:27.

2-Longanimidade: é uma operação do Espírito que ensina o crente ser paciente, "O longânimo é grande em entendimento..." -Prov. 14:29.

O Senhor mostrou toda a sua longanimidade para com a salvação de Saulo de Tarso, "Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna" -I Tim. 1:16.

Benignidade: é uma operação do Espírito que torna o coração do crente cheio de ternura e compaixão, pois o amor é benigno -I Cor.13:4.

A Bíblia fala da benignidade como uma grandeza que se eleva acima dos céus, "Porque a tua benignidade se eleva acima dos céus..." -Sal. 108:4.

Atualmente a benignidade é pouco praticada nas igrejas; o que revela a falta do espírito de misericórdia, "Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia" - Mat. 5:7.

Bondade: é comparada a árvore que dá bons frutos, "Assim, toda a árvore boa produz bons frutos" -Mat.7:17.

A bondade procede de um coração bom que ajuda o irmão na fé e o próximo, "Porque o fruto do Espírito está em toda a bondade..." -Efé.5.9.

3-Fidelidade: é uma virtude característica de Deus, "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor" -I Cor 1:9,

A fidelidade de Deus é imutável, "Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo" -II Tim.2.13.

A fidelidade é indispensável ao servo de Deus, "Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o Senhor constituiu sobre a sua casa..."-Mat. 24:45.

Mansidão: é a operação do Espírito que aparece na maneira de tratar o próximo.

O Senhor Jesus Cristo era manso, "O qual, quando o injuriavam, não injuriava, e quando padecia não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga retamente". -I Ped 2:23, por isso fez o convite a aprender com ele, "Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração..."-Mat. 11:29.

Temperança: é uma operação do Espírito que ensina a ser moderado, "Porque pela graça, que me é dada, digo a cada um dentre vós que não saiba mais do que convém saber, mas que saiba com temperança, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um" -Rom. 12:3.

O apóstolo Paulo revela que Deus nos deu um espírito de moderação -II Tim. 1.7.